

## ● JUSTIÇA

# Corrupção na Madeira: muitas denúncias poucas confirmações

Pelo menos 27 supostos crimes de corrupção foram denunciados ou conhecidos publicamente nos últimos quatro anos na Madeira, mas só houve três condenações em tribunal. Maioria das suspeitas são levantadas por políticos contra políticos e caem por falta de provas.

MIGUEL FERNANDES LUÍS  
mfluis@dnoticias.pt

## BANCA

### 'GOLPADA' DE BERARDO

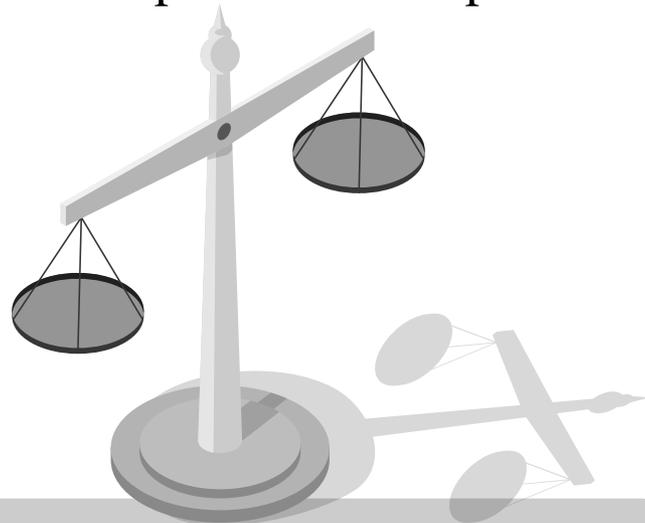
Joe Berardo está a ser investigado pelo DCIAP devido à alegada 'golpada' à Banca através da Associação Coleção Berardo. Pelos financiamentos de 962 milhões de euros da CGD, BCP e Novo Banco o comendador madeirense é investigado pela PJ por indícios de corrupção, participação económica em negócio e peculato.

### CORRUPÇÃO NO BES

O ex-diretor do BES na Madeira, João Alexandre Silva, é suspeito dos crimes de corrupção de agentes públicos internacionais, branqueamento e corrupção devido a pagamentos milionários a dirigentes públicos da Venezuela. O caso está sob investigação no DCIAP desde 2017 e não há despacho de acusação.

### OBRIGAÇÕES DO BANIF

Participação económica em negócio e abuso de poder foram dois dos crimes apontados nas queixas que investidores madeirenses fizeram contra antigos gestores e responsáveis do Banif, Rentipar, Banco de Portugal e do Estado por sentirem enganados na compra de obrigações vendidas nas agências do banco sediado no Funchal. Não se conhecem desenvolvimentos.



## CÂMARAS

### LICENCIAMENTO DE URBANIZAÇÃO NA RIBEIRA BRAVA

Em Novembro de 2019, a CDU apresentou queixa no MP contra a Câmara da Ribeira Brava por "indícios de corrupção" no licenciamento de uma urbanização que vedou uma passagem pública e o acesso a água de rega. A vereação do independente Ricardo Nascimento considerou a suspeita "infundada". Não se conhecem desenvolvimentos

### AJUSTES NO PORTO SANTO

Em Junho de 2017 a PJ foi ao Porto Santo interrogar responsáveis da Câmara numa investigação por suspeitas de corrupção, prevaricação, peculato e tráfico de influências em contratos por ajuste directo. O então presidente, Menezes de Oliveira (PS), negou ilegalidades. Não se conhecem desenvolvimentos.

### SUCATA DA PONTA DO SOL

Em Junho de 2018, o MP convocou 13 funcionários da Câmara da Ponta do Sol para prestarem declarações numa investigação na área da sucata. Não se conhecem desenvolvimentos.

### QUEIXAS ESQUECIDAS

No início de 2017, o MP abriu um inquérito por suspeitas de prevaricação e denegação de justiça, pelo facto da Câmara da Calheta não dar seguimento a queixas de munícipes. Não se conhecem desenvolvimentos.

### MERCADO DOS LAVRADORES

Em Junho de 2017, o ex-vereador Gil Canha acusou o então presidente da CMF Paulo Cafôfo de ser "um corrupto" por pretender realizar um comício socialista no Mercado dos Lavradores sem cobrar as taxas legais. Não há informação de que o caso tenha chegado à justiça.

## GOVERNO

### BIOCOMBUSTÍVEL DO PORTO SANTO

Em Dezembro de 2016, Edgar Silva (CDU) denunciou um "antro de corrupção" que envolvia a Empresa de Electricidade e a empresa de biocombustíveis do Porto Santo. Em Junho de 2019 insistiu na denúncia da "corrupção política". Não há informação do caso ter chegado à justiça.

### LOTA DO FUNCHAL

Em Maio de 2017, o PCP formalizou uma queixa no MP sobre práticas de eventual corrupção no sector das pescas na Lota do Funchal. Não se conhecem desenvolvimentos.

### TERRENOS NA CANCELA

O MP recebeu, em Março de 2016, uma queixa do presidente da Câmara de Santa Cruz, Filipe Sousa (JPP), a acusar a empresa pública MPE e a Região dos crimes de tráfico de influência, recebimento indevido de vantagem, corrupção passiva, corrupção activa e abuso de poder. Em causa estava a disputa de terrenos no parque da Cancela. Não se conhecem desenvolvimentos.

### 'TRAFULHICES' NA ESCOLA HOTELEIRA

Em Dezembro de 2016, Edgar Silva (CDU) alertou para suspeitas de corrupção e favorecimentos na concessão ao CELFF da exploração da Escola Hoteleira. Não há informação de que o caso tenha chegado à justiça.

### OBRAS DO 'VICE'

Em Maio de 2019, o deputado Victor Freitas (PS) admitiu as suas suspeitas do crime de prevaricação no relacionamento entre o vice-presidente, Pedro Calado, e o grupo de construção onde trabalhou antes (Afavias), a quem o Governo adjudicou obras. Não há informação de que o caso tenha chegado à justiça.

### CONTRATO COM EMPRESA

Participação económica em negócio e abuso de poder eram dois dos crimes indicados numa denúncia anónima contra o presidente e o vice-presidente do Governo (Miguel Albuquerque e Pedro Calado) enviada em Abril de 2019 para o MP. Em causa um contrato com a empresa Mbox. Não se conhecem desenvolvimentos.

### LICENÇAS DE PESCA

O ex-secretário dos Recursos Naturais, Manuel António Correia, começa a ser julgado a 11 de Fevereiro, no tribunal do Funchal, pelos crimes de abuso de poder e prevaricação. Na origem do processo está a venda ilegal de licenças de pesca a armadores japoneses e asiáticos.